



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Secretaria de Telecomunicações
Departamento de Inclusão Digital

ATA DE REUNIÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO:

Ata da 1ª Reunião Ordinária da Câmara das Cidades 4.0

2. IDENTIFICAÇÃO DA REUNIÃO:

Data:	19/02/2020	Horário de início:	14h05	Local:	Sala dos Conselhos - Bloco E - MCTIC
		Horário de término:	16h50		
Coordenador:	Vitor Menezes				
Telefone:	(61) 2033-8107				
Pauta:	1ª Reunião Ordinária				

3. DISCUSSÕES ABORDADAS

O Secretário de Telecomunicações, Vitor Menezes, inicia a reunião recepcionando e apresentando os participantes e representantes dos Ministérios e Instituições colaboradoras do Projeto. Frisa-se a importância da Câmara, cujo objetivo é promover a discussão acerca das Cidades Inteligentes no Brasil. Explana-se que os trabalhos da Câmara das Cidades 4.0 têm o intuito de complementar os trabalhos das demais câmaras instituídas pelo Decreto nº 9.854/2019 (Saúde, Agro e Indústria). O Secretário destaca que o objetivo principal da 1ª Reunião Ordinária da Câmara das Cidades 4.0 é apresentar a estrutura e a metodologia de trabalho a ser seguida, de modo que Câmara se torne um fórum técnico para discussão do tema com a participação de atores dos diversos setores. Neste ponto, passa-se a palavra aos demais representantes que contribuem diretamente para o Projeto. O representante da Secretaria de Desenvolvimento Regional e Urbano (SDRU) do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), João Mendes, que representa a Secretária Adriana Alves, discursa sobre as contribuições da SDRU para a Câmara das Cidades 4.0. Ele destaca que a construção da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU) possui amplo espaço de debate e articulação com diversos setores e seu objetivo é identificar diferentes cidades e suas demandas. O Secretário de Políticas para Formação e Ações Estratégicas (SEFAE), Marcelo Morales, destaca que a Secretaria pode contribuir com as quatro câmaras e que trabalha de forma integrada com a SETEL neste sentido. Ele cita o exemplo do Projeto CITInova, composto por uma plataforma de conhecimento para cidades sustentáveis e ações, em caráter piloto, nos territórios das cidades de Brasília e Recife. As iniciativas desse projeto se alinham com as do MDR e com a PNDU. O Secretário de Tecnologias Aplicadas (SETAP), Maurício Gonçalves, salienta que tem ações em andamento para a Câmara das Cidades 4.0, através de um programa cujo investimento se dá por meio de Edital em parceria com a FAPESP. Além disso, a Secretaria, em parceria com a Universidade de Brasília (UNB), e outras Universidades, está implementando um piloto de Centro de Tecnologias Aplicadas e Eficiência Urbana em Teresina, com pretensão para ser implementando em Brasília também. O representante da Secretaria de Empreendedorismo e Inovação

(SEMPI), Guilherme Corrêa, aponta para a necessidade de haver sinergia entre as câmaras. Pedro Bruno, Superintendente de Governo do BNDES, diz que a Câmara das Cidades 4.0 é um dos focos do Banco e que o Programa e sua pauta são uma grande aposta de investimento.

Após apresentação e fala dos parceiros, o Secretário Vitor Menezes dá prosseguimento à reunião, apresentando os objetivos da Câmara, sua estrutura, os principais atores envolvidos, a legislação que regulamenta o programa e suas linhas de financiamento. É importante salientar que a Câmara será composta por sua Presidência, Vice-presidência, por um Conselho Diretivo, composto pelos Ministérios envolvidos e pelos representantes a serem convidados, e pelos Grupos de Trabalho, que foram divididos em quatro grandes grupos:

- Indicadores e Infraestrutura de TICs para Cidades Inteligentes;
- Desenvolvimento e Avaliação de Soluções Inteligentes;
- Carta Brasileira para Cidades Inteligentes;
- Pesquisa e Sustentabilidade para Cidades Inteligentes.

O Secretário Vitor explica que está sendo desenvolvida uma metodologia de avaliação das cidades inteligentes do Brasil, baseada em um modelo de maturidade já adotado pela União Internacional de Telecomunicações. Ele explica que o objetivo é adequar o modelo de maturidade existente à realidade brasileira. Finaliza a apresentação dizendo que objetivo do sistema e da metodologia que será criada servirá para todos os envolvidos:

- Governo Federal: Terá subsídios como base para formulação de políticas públicas;
- Governo Estadual/Municipal: terão uma avaliação completa com os pontos primordiais que devem ser considerados para uma possível evolução. O diagnóstico servirá como balizador para as políticas públicas locais;
- Setor Privado/Indústria: poderá visualizar novas formas de negócios nos municípios que buscam desenvolvimento;
- Setor acadêmico: poderá ajudar no desenvolvimento e pesquisa de novas soluções para os problemas existentes e que virão a existir.

A próxima apresentação é do MDR, acerca da Carta Brasileira de Cidades Inteligentes. A representante do MDR, Ana Paula Bruno, diz que a Carta tem por objetivo ser um documento de referência que se encontra com várias iniciativas em curso, além de construir diretrizes para implementação de projetos e articular políticas e programas. A ideia é promover uma construção coletiva de agenda que seja comum para Cidades Inteligentes.

O Diretor de Inclusão Digital, Wilson Diniz, introduz a apresentação do CTI Renato Archer, que desenvolverá, junto com a Rede Nacional de Desenvolvimento e Pesquisa, a base do modelo para realizar o diagnóstico de maturidade das cidades. A seguir, o representante do CTI Renato Archer, Erico, apresenta o modelo de maturidade, os indicadores utilizados e o modelo de referência que irá estruturar a Câmara e o desenvolvimento da Política Nacional de Cidades Inteligentes. Ele explica que o objetivo final é realizar um diagnóstico e verificar em que nível cada cidade se encontra para aplicar ou aprimorar soluções inteligentes para essas cidades.

Após as apresentações, alguns questionamentos foram realizados acerca do funcionamento da Câmara, das formas de contribuição e de como seriam os próximos passos. O Secretário Vitor Menezes esclareceu que todas as dúvidas serão sanadas através das informações que o MCTIC encaminhará por e-mail e ao longo das próximas reuniões. Por fim, ele encerra a reunião com as seguintes considerações:

- O Regimento Interno e o formulário de indicadores ficarão abertos a contribuições até o dia **12 de março de 2020**;

- O Regimento Interno com as informações consolidadas e a Ata desta Reunião serão encaminhados na semana que antecede a 2ª Reunião Ordinária;
- Solicita o encaminhamento, até o dia **12 de março de 2020**, das indicações para compor os GTs e o Conselho Diretivo.
- A data para 2ª Reunião Ordinária da Câmara das Cidades 4.0 fica marcada para o dia **24 de março de 2020**, em local e horário a serem definidos.

4. ENCAMINHAMENTOS:

I - MCTIC:

a) Encaminhar Ata de Reunião, apresentações e demais informações e orientações para todos os participantes via e-mail.

II - PARTICIPANTES:

a) Realizar indicações para os Grupos de Trabalho e/ou Conselho Diretivo.

b) Realizar contribuições para o Regimento Interno e Indicadores.

(assinado eletronicamente)

RODRIGO CRUZ GEBRIM

Coordenador-Geral de Formação, Sistemas e Infraestrutura
Membro da Secretaria Executiva da Câmara das Cidades 4.0



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Cruz Gebrim, Coordenador-Geral de Formação, Sistemas e Infraestrutura para Inclusão Digital**, em 29/04/2020, às 22:17 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **5449404** e o código CRC **5C15E2FD**.